

LUNDÚ

Musica da III^{ma} Sen^{ra} ELEONORE DORGEAU.

Poesia de JOAQUIM PEDRO DA SILVA

PIANO

Vivace.



The first system of the piano accompaniment is written in 2/4 time with a key signature of one sharp (F#). It features a lively, rhythmic melody in the right hand and a supporting bass line in the left hand. The tempo is marked 'Vivace'.

CANTO.

Ra - - pa zes pre - sen - te -



The second system shows the vocal line (CANTO) and piano accompaniment. The vocal line begins with the lyrics 'Ra - - pa zes pre - sen - te -' and is accompanied by the piano. The piano part continues with the same rhythmic pattern as the first system.

-men - te, não de - ve mos mais a - mar; Ra - - pa zes pre - sen - te - men - te não de -

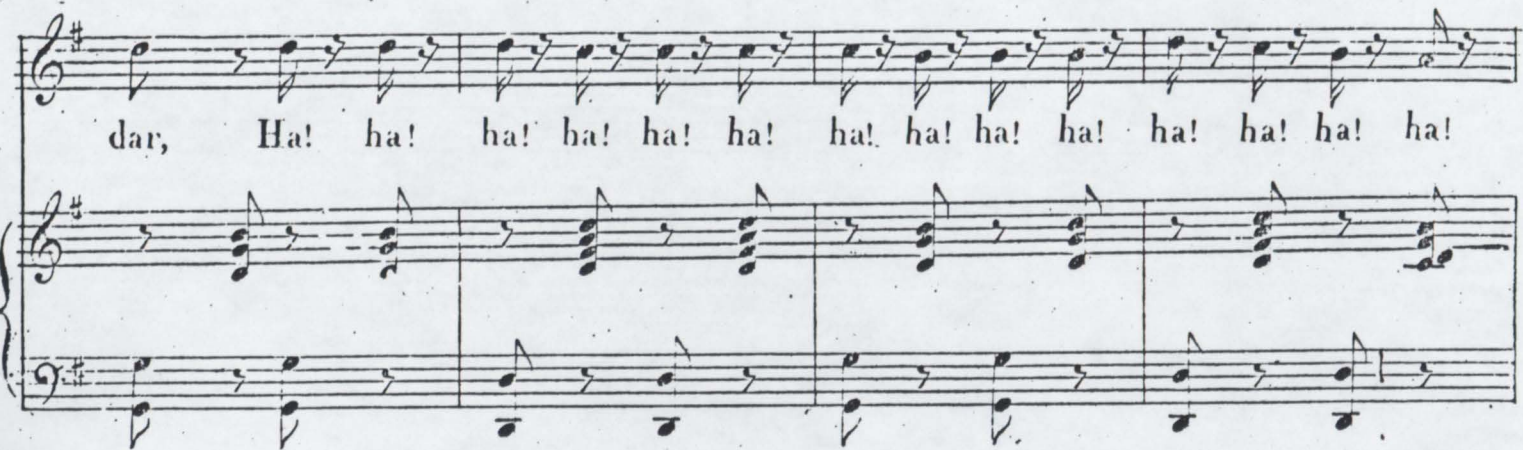


The third system continues the vocal line with the lyrics '-men - te, não de - ve mos mais a - mar; Ra - - pa zes pre - sen - te - men - te não de -' and the piano accompaniment.

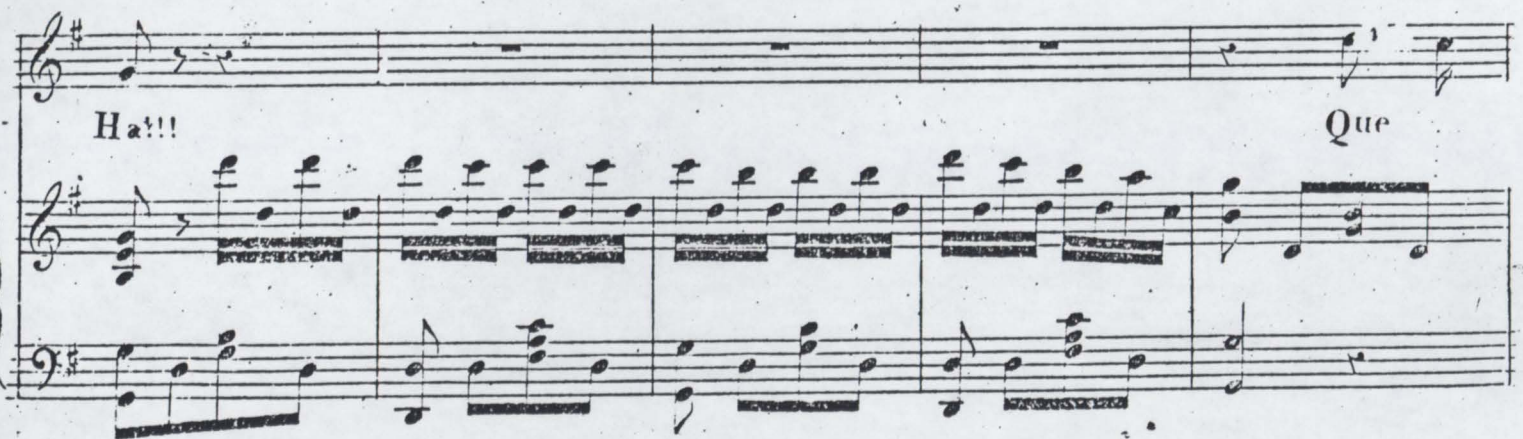
-ve - mos mais a - mar; O a - mor hoje é um - my - tho, não se po - de du - vi -



The fourth system concludes the vocal line with the lyrics '-ve - mos mais a - mar; O a - mor hoje é um - my - tho, não se po - de du - vi -' and the piano accompaniment.



dar, Ha! ha! ha! ha! ha! ha! ha! ha! ha! ha! ha! ha!



Ha!!! Que



nós não te-mos mais moças, quem po-de-rá du-vi-dar? Que nos não temos mais



moças quem po-de-rá du-vi-dar? Qual-quer delas é um si-no, co-mo

diz o A - len - car, Ha! ha! ha! ha! ha! ha! ha! ha! ha! ha! ha!

Ha!!!

2

Todas ellas são volveis, fazem as coizas no ar;

Mas que quereia? se ellas andão, em baloês á passeiar

Ah!.. Ah!.. Ah!..

Moças não tem coração nem amor, que delle é filho;

Elle sahio pela boca, apertando-se o espartilho.

Ah!.. Ah!.. Ah!..

5

Contentissimas as donas de perderem tal trastinho,

Atirarão elle logo para o quintal do vizinho.

Ah!.. Ah!.. Ah!..

O coração não perdeu-se mas ainda foi peor,

O Confeiteiro apanhou-o e dege fez um licôr.

Ah!.. Ah!.. Ah!..

4

Para loucuras fazerem, éra mister não pensarem,
As moças pois protestarão, da cabeça se livrarem.

Ah!.. Ah!.. Ah!..

5

Já que as moças não tem juizo, nem coração;
Não devemos mais amal-as, só se for por mangação!

Ah!.. Ah!.. Ah!..

Quizerão dal-a ou perdel-a mas tal cousa nao podendo, Agitar essas estatuas, sentimentos ja, não podem;
Qual quitanda, em um balaio, pelas ruas vão vendendo, Umás, só movem-se ao oiro; outras as modas, se movem.

Ah!.. Ah!.. Ah!..

Ah!.. Ah!.. Ah!..

6

Moças amar ja não podem nem tão pouco-namorar,
E mesmo se nos dão corda é para nos enforçar,

Ah!.. Ah!.. Ah!..

7

Ja uzão sobre-cazacas e botinas de tacoês,
Penteião cabelo ao lado, em breve trarão calçoês;

Ah!.. Ah!.. Ah!..

Ellas já reconhecendo que mulheres mais não são;
Nos costumes de seu sexo, ja fazem transformação. | Nao podendo ser mulheres, querem homens parecer.
Pena é qu'ellas nao possuão, um bigodinho torcer.

Ah!.. Ah!.. Ah!..

Ah!.. Ah!.. Ah!..

8

Meninas, não sou malvado em deste modo fallar,
Vossos rijos peitos d'áço podem a setta aparar

Ah!.. Ah!.. Ah!..

Assim rapazes juremos não amar mais moça alguma
Quem perjurar, por castigo, casado seja com uma

Ah!.. Ah!.. Ah!..